Meta

Gestão 2011 - 2015

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 97 - Edição nº 148 - março de 2015

/sindimetalrio

Transparência

PARTICIPE: ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os últimos anos foram de grandes mudanças no nosso Sindicato, principalmente na sua estrutura. A atual gestão realizou diversas melhorias, recuperou seu patrimônio e fez investimentos para atualizar sua atuação, buscando atender melhor o trabalhador e, consequentemente, garantir mais conquistas para a categoria.

A cada campanha salarial, o Sindicato e os trabalhadores conseguiram juntos obter aumento real para todos os metalúrgicos (Setor Naval, Grupo 19 e Sindirepa). Essas conquistas, assim como outras, como PLR, cesta, cartão alimentação, só foram possíveis com a participação dos trabalhadores e a confiança dos sindicalizados, que contribuem diretamente para o fortalecimento desta entidade quase centenária.

Muito foi feito para melhorar a atuação do Sindicato. A sede central passou por grandes mudanças. Foi construído o auditório Manoel Luiz, a sala dos diretores e a sala de reuniões. O departamento jurídico foi totalmente remodelado, com mais advogados e rapidez no atendimento, como também o setor de homologação e a secretaria-geral. As subsedes também foram reformadas.

Segundo a Diretora de Finanças, Raimunda Leone, “para dar total transparência nas ações e gastos do Sindicato, convocamos os trabalhadores para a assembleia de prestação de contas, quando serão apresentadas todas as receitas e gastos”.

ASSEMBLEIA-GERAL

Pauta: Prestação de contas

Data: 10/03 Horário: 18h

Local: Sede do Sindicato – Rua Ana Neri, 152, Benfica

FALA ALEX

Defender a Petrobras, o conteúdo nacional e o emprego dos trabalhadores

O Brasil passa por um momento crucial da sua vida. Por conta de denúncias de corrupção na Petrobrás, muitas obras e encomendas se encontram paralisadas. Isso tem afetado diretamente a cadeia produtiva.

Por conta desta estagnação, em todo o país se começa a viver uma grande crise no setor metalúrgico. Alguns estaleiros já começam a passar por problemas, inclusive com o fechamento. Muitas demissões já têm ocorrido. Cerca de 15 mil trabalhadores em todo o Brasil já perderam o emprego, muitos deles aqui no Rio de Janeiro, onde é mais forte a presença da indústria naval.

Não é por acaso que a mídia ataca diretamente a Petrobrás, a principal empresa brasileira. O alvo principal é fazer com que acabe o programa de conteúdo nacional, que tanto fez crescer nossa indústria naval. Também está no alvo a privatização da Petrobrás e a entrega do pré-sal para empresas estrangeiras.

Os trabalhadores não podem pagar a conta. Defendemos com firmeza a política de conteúdo local, criada no governo do presidente Lula e ressaltada por ele recentemente (veja na matéria da página ao lado). Esse é um fator estratégico para o Brasil, que precisa ser mantido e aprimorado, mas também ampliada e melhorado. O País não pode prescindir deste instrumento para garantir a manutenção da indústria naval brasileira e o surgimento de novas indústrias de navipeças.

Ao mesmo tempo, queremos do governo Dilma uma agenda positiva, em defesa do emprego. Pois defendemos este governo e exigimos a manutenção dos direitos trabalhistas. Da mesma forma, defendemos a retomada do crescimento econômico para que se prossiga com a política de valorização do trabalho e redução das desigualdades sociais.

Neste Dia Internacional da Mulher (8 de março), as mulheres operárias comemoram o seu dia e a luta para garantir mais direitos. É preciso também lutar pelo aprofundamento da democracia no Brasil, continuar combatendo a desigualdade e estarmos mais presentes e atuantes em todos os espaços de poder. Também defendemos, em todas as fábricas, a luta contra o assédio moral e sexual, ainda uma triste realidade.

A data é uma homenagem às operárias de uma fábrica de tecidos norte-americana, que no dia 8 de março de 1857 fizeram uma grande greve. Elas ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como redução na carga de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho. A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas.

A decisão de considerar o 8 de Março como Dia Internacional da Mulher foi tomada em uma conferência socialista realizada em Copenhague, capital da Dinamarca, no ano de 1910. Em 1975, a Organização das Nações Unidas adotou a histórica resolução de oficializar a data, o que significa que os países representados na ONU assumiram formalmente o compromisso de também através de atos de governo celebrar o dia dedicado à mulher.

Demitir Cipeiro é afrontar a legislação trabalhista

A NR-5 é bem clara em relação à demissão de cipeiro eleito pelos trabalhadores. São dois anos de estabilidade no emprego garantidos por Lei, para que os Cipeiros possam cumprir com tranquilidade o seu papel em defesa dos trabalhadores. Entretanto muitas empresas acham que podem tudo, inclusive de demitirem injustamente membros da CIPA. O Tiro neste sentido, sempre sai pela culatra. Exemplos:

(a) Através de Processo de Reintegração movido pelo Sindicato, lutaremos para que o Cipeiro seja reintegrado;

(b) Os dias ou meses que o Cipeiro ficou fora da empresa serão obrigatoriamente abonados;

(c) Caberá à empresa arcar com todos os custos do Processo na Justiça do Trabalho;

(d) Caberá ao Sindicato encaminhar ao MPT solicitação do Termo de Ajuste de Conduta por descumprimento da Legislação Trabalhista;

(e) Dependendo do parecer do MPT, a empresa poderá integrar a lista das empresas proibidas de participar de licitações públicas no Brasil e no exterior por um período de cinco anos, no mínimo.

Lula: “Quero paz e democracia e eles querem guerra, eu sei lutar também”

A direção do Sindimetal esteve no dia 24 de fevereiro no ato em defesa da Petrobras, organizado por movimentos sociais e a Federação Única dos Petroleiros (FUP), no auditório da ABI. Os discursos condenaram as ações da grande mídia na instrumentalização política das denúncias de corrupção na petroleira.

O ex-presidente Lula mandou recado à grande mídia conservadora: “Quero dizer à imprensa que cheguei duas vezes à Presidência sem ela. A imprensa só tem um papel que é de informar corretamente”, afirmou. Segundo ele, a imprensa realiza um pré-julgamento dos acusados. Lula disse que está pronto para ir para as ruas “defender a Petrobras, defender a reforma política e a democracia”. Segundo ele, “começamos uma luta e essa luta vai demorar”.

Lula comparou o atual momento político com o período de tentativas de golpe vivido pelo Brasil há 50 anos. “Percebo que eles continuam fazendo hoje o que sempre fizeram antes. A ideia básica é criminalizar antes, tornar bandido antes, antes de ser investigado e julgado. Em seu discurso, Lula também defendeu a política de conteúdo nacional e o modelo de partilha, e ainda ressaltou que pelo número de corruptos na estatal não podemos generalizar e dizer que todos são criminosos. “Tenho orgulho de ter participado do centro de estudos da Petrobras”, afirmou.

O líder nacional do Movimento Sem Terra, João Pedro Stedile, garantiu que “marchará” junto em defesa da Petrobras. E convocou Lula para as manifestações. “Lula, venha para as ruas, venha para as caravanas e marcharemos contigo, pois o que está em jogo é a riqueza do petroleo e do gás”.

Assembleia aprova Comissão Eleitoral para eleição do Sindicato

Os metalúrgicos do Rio de Janeiro aprovaram, no dia 10 de fevereiro, a Comissão Eleitoral que coordenará a eleição do Sindicato, que se realizará neste ano de 2015. Cinco nomes compõem a comissão, que foi eleita através de chapa única.

O presidente do Sindicato, Alex Santos, ressaltou a importância da unidade dos trabalhadores na construção de um Sindicato cada vez mais forte. Representando a CTB Nacional, Batista Lemos, destacou a necessidade de um sindicato de luta, que expresse a consciência e a garra dos trabalhadores.

Representando a APS Nacional, Sérgio Tadeu, abordou a valorização das comissões de fábrica e as cipas para fortalecer a base sindical. O diretor Jorginho falou da necessidade de se construir uma greve geral da categoria.

O diretor Indalécio, abordou os ataques da grande mídia ao conteúdo nacional e ao governo Dilma. Para ele, é preciso que os trabalhadores estejam atentos para garantir a continuidade do desenvolvimento brasileiro.Ao final, foram aprovados, por unanimidade, os cinco nomes da Comissão Eleitoral: Maurício Ramos, Abdon de Souza, Celso Reis, Paulo de Souza e Sérgio Jorge Costa.

PLR na Armco

Os trabalhadores da Armco conseguiram a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que foi paga no final de fevereiro, no valor de um salário + 25% do salário + R$ 1.260,00 da tonelagem.

Conquistas da diretoria e dos trabalhadores: reformas, ampliações do jurídico, novas subsedes, compra de um novo caminhão e muito mais

Nova subsede de Nova Iguaçu

Melhores acomodações no Setor Jurídico

Sindicato é declarado Patrimônio Cultural Carioca

Setor Jurídico remodelado, com novas instalações

Sala dos Diretores, com computadores e mesa para receber a categoria

Aluguel de um novo espaço para a subsede de Itaguaí

Novo auditório para debates e palestras

Campanha de Sindicalização com estrutura ampliada

Sala de reunião da diretoria e trabalhadores

Caminhão de som novíssimo. A nova "arma" dos trabalhadores

Novas instalações do Grêmio dos Aposentados

Expediente

Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJ.
www.metalurgicosrj.org.br. Tiragem: 10 mil exemplares.
Presidente: Alex Ferreira dos Santos.
Secretaria de Comunicação: Indalécio Wanderley Silva.
Jornalista responsável: Marcos Pereira - JP 24308 RJ
Redação: José Roberto Medeiros - JP 34776 RJ
Diagramação e Projeto gráfico: Paloma Oliveira
Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão.
Tel: (21) 3295-5050.